

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

ADMINISTRAÇÃO — LARGO DE S. PAIO, 17-1.º

GUIMARÃES, 1 de janeiro de 1898

Preço da assinatura

Anno (sem estampilha)... 1\$200
Semestre..... 600
Anno (com estampilha)... 1\$500
Semestre..... 750
Brasil e Africa, mo (pagamento adiado)... 3\$500

Preço das publicações

Annuncio e com., por linha... 40
Repetição..... 20

Annuncios commerciaes publicam-se por extracto previo e os litterarios em tra d'um exemplar.

Os se assignantes teem 20 p. c. de abatimento.

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.

BOAS-FESTAS

A redacção d' *Progresso* envia aos seus amáveis leitores, collegas da imprensa, assignantes e amigos, sinceros e cordeas cumprimentos de boas-festas, anhoando a todos um anno alegre e cheio de prosperidades.

EXPEDIENTE

A redacção d' *"O Progresso"*, deliberou não fazer prospectos para obter assignaturas. Por issooga ás pessoas a quem for dirigido jornal, e que não desejem honrar-nos com a sua assignatura, a fineza e o devolver para regularidade da administração, antes da publicação d' segundo numero. Aquellas que ns concederem o valioso auxilio da sua assignatura, desde á nos confessamos immensamente reconhecidos.

A obra será feita por trimestres e depois que estes estejam vendidos.

Aos nossos collegas na imprensa pedimo a fineza de premuta.

A creencia d' um jornal que independente e liberto de qualquer coacção possesse as suas columnas á discricao dos apologistas da Justiça, do Dever e do Direito, tornava-se desde ha muito instante sensível nesta cidade.

Sugiu-nos pois a ideia de offerecereste nosso humilde semanario ao publico vimearanense.

Denos começo á escabrosa tarefa e nil embaraços ns asoberbaram, tornando-se quasi irrealisavel o noso ideal.

Cluveram então as pistolas ano-

FOLHETIM (1)

AS CONJURADAS

CONTO POR

J. FRANCO

(TRADUÇÃO)

I

Tristeza e mysterio

Num dos mais solitario bairros de urim, perto de Santa Pelagia, habitava uma senhora, no uizo publico, de costumes e habits vulgares. Reduzia-se a sua habitação a quatro compartimentos no quarto andar, que recebiam luz d' pateo. Nas janellas pendiam cortinas de muselina branca; e não hi memoria de que a dama as levantasse nunca, e muito menos de que se apiasse ao parapeito para conversar com as visinhas. De modo que os inquilinos de baixo, de cima e do lados, mudando-se para outras casas, deixavam-na sem a conhecerem; e os mais antigos que já allia tinham encontrado, ac entrarem n' aquelle predio, não idiantavam mais que os novos inquilinos. Quando alguma visinha por cor-

nymas — desgraçadamente tão vulgares nesta cidade — algaram-se as trincheiras da vilania para obstruir a present publicação, embargando-nos todos os meios de que laçavamos-mos; calunioi-se, publicaram-se phrases de mau agoiro, desencdearam-se paixões enraçadas, fomos explorados... — e udo nós vemos com o espirito ranquillo sereno como quem sedirige consciencientemente para um fim justo.

Aos spiritos retrogradados, affectos ao deotismo, não convinha que este humilde voluntario, que vae alistar-se nas fileiras do partido progressista, sahisse á luz.

Era indispensavel aniquilal-o, fosse com fosse, custasse o que custasse.

Assim o diligenciaram mas não o conseguiram.

Agta, que nos encontramos preparados para a lide, em deza da bandeira cujo lemma é a Justiça, o Dever e o Direito, bandeira que abraçamos e conservaremos iasteada hei alto atravez de todas as difficuldades futuras, com a frente altiva, braço firme e com a lealdade de que nos orgulhamos, não receemos os ardis e as investidas do inimigo que tente derrual-a.

A essa discussão sera serena e sempre respeitadora da dignidade do nso adversario, quando a mantenh; porém, se este abdicar por cometo dos sentimentos que geralmente ennobrecem os homens de em, desde já declaramos que terá como replica o silencio desprezador da discussão degraçada, deixando-o sujeito á apreiação de toda as opiniões sensata e esclarecidas, não procurando irar desforra dos desmandos d' aquelles que se colhem ao insulto, á calumnia e á infamia para se escudrem contra os golpes da verdade que os fusta.

Os interesses locais são todos os aspectos, a industria e agricultura

ra; enfim, o progresso d' esta terra a quem o mais nefando menosprezo dos seus poderes sob um regimen aviltante e retrogrado tem aniquilado com criminoso desleixo todas as fontes de riqueza publica, ha de merecer-nos sempre especial attenção, embora as nossas forças sejam diminutas para assumptos de tanto folego, de tanta gravidade.

Como dissemos, vamos voluntariamente militar n' um partido liberal, e como liberaes sustentar-nos-hemos desassombadamente n' este campo onde pugnaremos por tudo quanto nos inspirar o dever, sem hesitações nem quebrantos, sem peias, sem considerações mal entendidas.

E' esta a missão que nos traz á arena da imprensa.

A agricultura e as industrias vimearanenses

O concelho de Guimarães, pela sua boa posição topographica, pela excellencia das suas aguas e pela belleza dos seus terrenos, os cultos na sua maior parte de primeira qualidade, é uma das melhores terras de Portugal para o desenvolvimento agricola. O sabor dos seus legumes, a especialidade dos seus cereaes e a primazia dos seus vinhos verdes, estes principalmente tão apreciados no estrangeiro, facilmente dizem o que expomos.

Se os agricultores se dedicassem com escrupulosa attenção ao desenvolvimento da agricultura, quasi completamente abandonada, assignando importantes jornaes, como *A Gazeta das Aldeias, A Agricultura Temporanea e a Semana de Felgueiras*, e muitos outros que no nosso meio abundam, e n' elles aprendessem as indicações dos mestres abalisados, cuidando do solo com mais pericia, teriamos ali uma das principaes fontes de riqueza.

só quanto ao vestuario senão também quanto aos costumes. Outra criada do mesmo predio, encontrando-a na escada muita vez, puchava conversa acerca da ama; mas a mulher com reserva a desviava dextramente, fallando sempre em cousas geraes. Só á força de tempo e d' observação a curiosa espia soube que a despeza diaria era sempre parca e uniforme.

Às cinco horas da manhã, fosse inverno ou verão, havia luz na casa, e os inquilinos inferiores ouviam palmilhar de pés e remecher de cadeiras, por onde entendiam que as visinhas se levantavam.

Às oito horas sahia a senhora infallivelmente e voltava ás onze e meia: depois do meio dia a maior parte das vezes passava algum tempo fóra de casa, exactamente na hora usual das visitas; mas ninguém sabia para onde ella fosse e a que.

Vida tão monolona e tão agitada, tão retirada e tão passeada ao mesmo tempo, parecia uma verdadeira cousa maravilhosa: todavia a visinhança em geral, como acontece nas grandes cidades, não lhe prestava maior attenção. Não faltava porém quem investigasse o mysterio.

Infelizmente o nosso agricultor restringe-se ao processo antigo: — *o que não vae de carro, vae d' arado*, tudo serve logo que a terra produza. Em conclusão: não liga a minima importancia á quantidade e muito menos á qualidade do que colhe.

Nas mesmas condições estão o nosso commercio e as nossas industrias, aquelle paralyzado, e estas abandonadas, porque o artista não cura de aperfeigoar o seu trabalho, o que quer é manufacturar. Quer muita obra, embora incapaz de se apresentar em publico sem os justos reparos que o consumidor faz á qualidade e á imperfeição do seu acabamento.

E' uma chimera cuidar-se que por muita mão de obra se tiram mais proveitos — e senão, vejamos os productos das grandes officinas d' Allemanha, Inglaterra, França e Estados Unidos, que se apresentam no nosso mercado n' uma perfeição irreprehensivel e por isso sempre preferidos aos fabricos da industria nacional.

Ante estas preferencias queixa-se o nosso industrial da pouca extracção e do pouco apreço que damos ao seu trabalho. A sua lamuria é a expressão da verdade. E porque não, se as industrias estrangeiras, á parte honrosissimas excepções, são de melhor qualidade e mais perfeitas?

Cuide o nosso industrial com todo o escrupulo e minuciosa attenção na pureza da materia prima, aperfeioe o trabalho o melhor possivel e verá então como o consumidor prefere a sua obra, porque não só será mais solida mas mais economica.

Agora que em Guimarães está a levantar-se o verdadeiro desenvolvimento industrial, pois que se estão construindo mais algumas fabricas, não só cumpre, mas é dever sagrado dos seus proprietarios e directores olharem com demorada attenção para o que ponderamos.

— Aonde vae ella, dizia uma modista do primeiro andar, onde vae tão de madrugada? Vejo-a passar por aqui todos os dias de manhã: chova ou vente, ás oito em ponto ha de sahir.

— Ora, respondia uma costureira que engommava um collarinho, vae á missa.

— A' missa! a missa dura vinte minutos, e a senhora Beatriz (por este nome era conhecida a mysteriosa senhora) anda por fóra meio dia inteiro.

— E' que ouve missa do velho cura, do theologo Falletti. Eu tambem cabi n' essa domingo passado: cuidei sahir de lá com cabellos brancos: apostava que não gastou menos d' uma hora e um quarto.

— Sim, uma hora e um quarto para a missa; e depois até ao meio dia que se ha de fazer? a via sacra, hein? confesso que não entendo nada.

— O que me faz especie não é isso, mas sim aquellas carruagens que vejo parar á porta muita vez. Ella vive em um ninho de andorinhas, resguardada lá em cima no quarto andar, sem mais luxo que um farrapo de criada, vestida de negro como a noite; e depois que é, que não é, *traz, traz*, ali está

Posto isto, teremos firmado o nosso credito industrial e esta terra retomará o perdido nome que então tão nobremente levantaram os nossos immortaes patricios Mem Annes, o mais habil e mais distincto serralheiro do reinado de D. Luiz I; Gil Vicente, o lavrante de prata que tão laureado fóra em Lisboa; João Gonçalves, que na mathematica foi um assombro sem auxilio das lettras, e na officina conquistou o cognome de *Engenheiro*, como fundidor de moedas com peso e serrilha; Roque Francisco, o primeiro e unico aquilator de ouro e prata até então conhecido no estrangeiro, o ensaiador-mór das casas da moeda portugueza; Antonio Leite, o cuteleiro de maior voga em Portugal no seculo XVII; fr. Domingos de S. José Varella, monge benedictino, o sabio religioso e o excellento pianista que construiu um orgão; Jeronymo de Barros Ferreira, distincto pintor; Francisco Joaquim Moreira de Sá, Adalgo illustre e poeta mimoso, o primeiro fabricante de papel; Manoel José da Silva Cerqueira, serralheiro que em Londres conquistou honrosissimos premios.

Entre outros, que não recordamos, são estes os industriaes da epopeia vimearanense.

Temos abertas e libertadas as portas do progresso industrial, é indispensavel pois que se explorem as fontes de riqueza que possuímos.

A nobreza, a civilisação e o progresso tambem rescindem do labor.

SALÕES E VIAGENS

Fazem hoje annos as ex.^{mas} snr.^{as} D. Sophia Elvira Leão da Cruz e D. Virginia de Jesus Baptista; no dia 3, a ex.^{ma} snr.^a D. Elisa de Jesus Fernandes, e no dia 5, a ex.^{ma} snr.^a D. Maria Henriqueta de Mello Sampaio.

uma grande carruagem, cavallos flamantes, cocheiros e lacaios de libré que abrem a portinhola; e desce uma matrona toda velludo e rendas, enfeitado e diamantes; e sobe a escada direita á porta da senhora Beatriz.

— Eu vi parar ali a baroneza de S. Florencio, fregueza cá do estabelecimento.

— E eu a marquiza Passani, e não uma vez só.

— E eu, ainda não ha tres dias, vi uma senhora que não conheço, mas diz-me o coração que é dama da corte: imagine, trazia vestido de setim azul, enfeitado de viezes cõr de perola e rendas brancas com uma polaca farrada de pelle de mará e chapéu de seda com plumas brancas. E entrou bem em casa da senhora onde esteve duas horas.

— Porque não a viu a senhora?

— Qual Mar... Perguntei-lhe... que quasi... estrangeira

O PROGRESSO

Para o Porto, onde foi passar as festas do Natal com sua familia, partiu o sr. dr. Alberto d'Oliveira Lobo.

Passou ha dias n'esta cidade com destino a freguezia d'Athey do concelho de Celorico de Basto, o ex-parocho da mesma e actualmente conego e professor do Seminario de Portalegre, rev. Manoel Borges.

Com o fim de assistir a missa nova do rev. Manoel Ferreira Ramos, esteve n'esta cidade na ultima terça-feira, o sr. dr. João Nepomuceno Pimenta, vice-reitor do Seminario Conciliar de Braga.

Vieram passar o periodo das festas do Natal no seio de suas familias, os seguintes cavalheiros: Antonio Augusto da Silva Ribeiro, 1.º tenente da armada; dr. João de Mello Sampaio, deputado por Celorico de Basto; visconde do Paço de Nespereira (João); conselheiro Campos Henriques, esposa e filhos; Antonio Pereira Soares Guimarães, negociante de ourivesaria; drs. Francisco e Alvaro José da Silva Basto, lentes de medicina e philosophia na Universidade de Coimbra; Antonio Maria Rebello de Magalhães, esposa e filhos, proprietario, do concelho de Fafe; Antonio Leal Sampaio, proprietario e capitalista, do mesmo concelho; Joaquim Manoel Peixoto, contador na comarca de Santo Thyrsó; Manoel de Souza Wanderly e esposa, empregado das obras publicas na Povoia de Varzim; Ezequiel Augusto Roque de Carvalho Machado, esposa e filhos, tenente da guarda fiscal; José Mendes da Cunha e irmã, de Gouvêa, ex-director do correio d'esta cidade; Antonio de Barros Rodrigues, aspirante do exercito.

Egualmente estiveram os academicos nossos patricios que frequentam as differentes escolas scientificas do paiz, snrs.: José Julio Lage, Luiz Martins d'Aldão, João Campos da Silva Pereira, Julio Lage, Alfredo Peixoto, Alberto Margaride, Alvaro Machado da Silva Faria e Oliveira, Adelino Leite Faria, Alfredo Corrêa, Francisco Martins Ferreira, Antonio do Amaral e Freitas, João Martins de Freitas, Antonio Teixeira, Manoel Coelho da Motta Prego, Manoel Bernardino d'Araujo Abreu, Accacio Jorge Guimarães, Francisco Corrêa da Costa, Francisco Ribeiro, Antonio Leite, José Margaride, João Meira, Arão Pereira da Silva e Albino Gomes.

Esteve bastante incommodada, achando-se porém quasi restabelecida, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Candida Ferreira Machado, esposa do sr. tenente da guarda fiscal Ezequiel Augusto Roque de Carvalho Machado.

Vem brevemente a esta cidade de visita a seu irmão o sr. Antonio José Pereira Lisboa e a seus amigos, o novo bispo de Epiphania e prelado de Moçambique, rev. D. Sebastião José Pereira.

Está de cama, em sua casa, levemente incommodado, o nosso querido amigo João Campos da Silva Pereira, estudante do lyceu de Braga e nosso patricio.

Afim de fazer parte do conselho de guerra territorial da 3.^a divisão militar, no presente quadrimestre, partiu hontem para o Porto o sr. Francisco Maria Thedeschi, tenente d'infanteria n.º 20.

A freguezia da Maia e Celorico de Basto, nas festas do Natal com sua familia, o sr. dr. João Nepomuceno Pimenta, vice-reitor do Seminario Conciliar de Braga.

o secretario da freguezia de Celorico de Basto, rev. Manoel Borges.

o secretario da freguezia de Celorico de Basto, rev. Manoel Borges.

tins, D. Rosa da Silva Ribeiro, D. Elisa dos Anjos Fernandes e a esposa do sr. Francisco Dias de Castro.

Já se acha em via de restabelecimento a ex.^{ma} sr.^a D. Margarida de Vasconcellos Cardoso.

Passaram o anniversario natalicio: no dia 27, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria d'Oliveira Pinto Basto e no dia 29, o rev. abbade de Tagilde, João Gomes d'Oliveira Guimarães.

Estão enfermos os snrs. Herminio Eduardo Tito Barreto, major d'infanteria 20; Antonio Martins de Queiroz Montenegro, recebedor da comarca, e Rodrigo José Leite Dias, pharmaceutico.

NOVIDADES

"O Progresso."

Aos cavalheiros que espontaneamente nos offereceram a sua assignatura pedimos desculpa de não publicarmos o nosso jornal no dia 1.º de dezembro passado, como era o nosso desejo e como estava determinado. O motivo que presidiu a esta demora foi exclusivamente originado pelo sr. Adolpho Coimbra de Medeiros, proprietario e administrador d'O *Jornal de Fafe*, a quem nós, na melhor boa fé, haviamos confiado a sua impressão e composição.

Justificada assim a nossa involuntaria culpa esperamos d'estes cavalheiros o seu benevolo perdão a que temos jus, em desconto dos prejuizos e desgostos que aquelle senhor nos causou.

Em virtude de termos arrematado os annuncios da camara municipal d'este concelho, durante o corrente anno, tiramos hoje o nosso jornal, ficando de futuro a fazer-se a sua publicação regularmente aos domingos.

Grande gala

Hoje e amanhã são oficialmente considerados dias de grande gala, havendo por isso as demonstrações festivas do estylo.

Companhia do caminho de ferro de Guimarães

Desde hontem esta companhia começou a effectuar os seguintes pagamentos:

De 905000 reis e mais 25250 reis, mediante entrega do titulo, do capital nominal e juro do ultimo semestre a cada uma das obrigações, amortizadas no dia 20 do corrente mez, dos n.ºs 711, 1:474, 1:612, 2:504, 4:370 e 4:599.

De 25250 reis a cada obrigação, do juro do 2.º semestre do corrente anno, mediante entrega do respectivo coupon n.º 3, devidamente cortado ou apresentação do titulo para ser carimbado.

No congresso do professorado que ultimamente se realisou no salão do Athenaeo Commercial do Porto, perante uma concorrência numerosa de pessoas de todas as classes sociaes, além d'outros professores de ensino primario que usaram da palavra, fallou o sr. Mario Augusto Vieira, professor official d'Athães, d'este concelho, o qual propoz que as verbas que as confrarias cedem para fundo de beneficencia, passem para as juntas de parochia, que as distribuirão em material para as escolas.

BOLO REI

MERCEARIA, CONFEITARIA
E
PASTELARIA
DE
J. V. da Costa Guimarães
LARGO DA SENHORA DA GUIA, 32
GUIMARÃES

Esta conceituada casa expõe a venda desde hoje até ao dia 6 o especial

BOLO REI

com o brinde proprio da occasião.

Kilo 800 reis

Mais tem a venda um completo sortido de doce secco e de fructas de todas as qualidades, tanto avulso como em caixas enfeitadas, proprias para brindes.

Recebem-se encomendas de doce de prato, bem como tortas de doce, de carne, sonhos, sardinhas, podings, etc.

PERFUMARIAS

Fallecimentos

Aos estragos d'uma tuberculose pulmonar que por longo tempo a reteve no leito, falleceu ás 6 horas da manhã da ultima quinta-feira, a ex.^{ma} sr.^a D. Palmira de Jesus Bellino, esposa do sr. Manoel José de Carvalho, negociante á rua de Payo Galvão, e irmã do nosso obzequioso collaborador e distincto archeologo bracarense sr. Albano Ribeiro Bellino e do acreditado negociante d'esta praça sr. Alfredo Ribeiro Bellino.

O cadaver, depois dos respectivos officios de corpo presente que tiveram lugar hontem na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, foi dado á sepultura no cemiterio municipal d'esta cidade.

A toda a familia enlutada enviamos a expressão sincera do nosso profundo sentimento.

Tambem falleceu ha dias a sr.^a D. Maria da Conceição Vieira Cardoso, cunhada do sr. Joaquim José Saraiva Guimarães, escrivão e tabelião do julgado de S. Miguel das Caldas.

A este cavalheiro e a todos os parentes da extincta, os nossos pezaes.

Alvaro Basto

Na ultima terça-feira o *Diario do Governo* publicou o decreto em que nomeia lente substituto da faculdade de philosophia da Universidade de Coimbra, este nosso estimado confraterano.
Parabens.

Libertinagem

Na quinta-feira passada, por volta da meia hora da tarde, na praça de S. Thiago, travaram-se de razões por causa do ciúmes, duas *mulherzinhas* que habitam n'uns infectos casebres d'aquella praça, trocando phrases offensivas da moral publica.

Ao conflicto acudiram outras *mulherzinhas* que gostando d'aquelle *phrasado* licencioso, fizeram coro, prolongando-se a libertinagem até que um official da administração do concelho, intervindo, poz cobro a esta desmoralisação.

As solemnidades do Natal

Foram verdadeiramente magestosas e imponentes as solemnidades com que se commemorou no vasto templo da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, l'esta cidade, o Nascimento do Redemptor.

A novena, a que assistiam sempre numerosos fieis, era encantadora pela belleza das muscas, primorosamente executadas pela orquestra sob a regencia do sr. padre Eugenio da Costa Araujo Motta, e edificante pela devoção que se ndava em todas as pessoas.

A missa da meia noite vulgarmente chamada a *missa do gallo*, foi o acto mais solemn e mais emocionante d'esta festividade. O vasto templo achava-se repleto de pessoas de todas as classes da nossa sociedade. A profusão de luzes, fazendo realçar a belleza da ornamentação, dava um tom alegre áquelle recinto, onde se commemorava o mysterio Augusto do Nascimento de Jesus Christo.

A *Gloria* descerrou-se um formosissimo quadro, representando o pobre prescipo, onde nasceu o Redemptor; um anjo cantava, alternadamente com a orquestra, com acompanhamento de piano — *Gloria in excelsis Deo* — creanças, representando os pastores da Galilea, levavam offerendas a Jesus Menino, e no vasto templo centenas de pessoas assistiam a este quadro formosissimo silenciosamente, piedosamente, como costumam fazer o as assembleas illustradas e christãs.

A orquestra executou a missa de Noronha, mas, diga-se de passagem, a execução não correspondeu á expectativa de todos.

Na tarde de 25 houve sermão pelo distincto orador sagrado rev. padre Roriz, *Te-Deum* e benção com o santissimo Sacramento, terminando assim a festividade do Nascimento do Redemptor no templo de S. Francisco, uma das mais embelezadas e pomposas que se realisaram n'esta cidade.

Ao digno thesoureiro e nosso amigo sr. Augusto de Souza Passos damos os parabens por vir os seus exbrços coroados de tão bom exito.

No templo da Ordem Terceira Dominica houveram identicas solemnidades, que foram tambem muito concorridas.

Jubileo

Ha hoje no templo da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco o jubileo do Anno Bom, constando de pratica pelo rev. padre Gaspar da Costa Roriz, commissario da Veneravel Ordem, ás tres horas da tarde, absolvação aos Terceiros, *Te-Deum* e benção.

Bordoadada

Ante-hontem, cerca das 3 horas da tarde, ois creados da sr.^a Maria Victoria, da rua Nova do Commercio, quando iam a caminho da Penha com o fim de pastorear umas ovelhas pertencentes áquella senhora, levaram tal questuancia no largo de Nossa Senhora da Gra (sobre o que versava não sabemos) que deu em resultado uma renhida discussão, terminando em grossa bordoadada.

Ninguém usou entremetter-se n'esta *serena* contenda, por entenderem que pagavam as suas quotas á *companhia de seguros sobre castados*.

Estes são ds nossos.

Concurso

Foram posta a concurso as freguezias de S. João de Figueiredo e S. João Baptist de Pencillo, d'este concelho.

Remissões

Importaram na quantia de réis 9:4005000 as emissões do serviço activo e da primeira reserva dos mancebos pertencentes ao contingente do anno de 1897, que pela ordem do sortio foram obrigados a alistarem-se nas diversas unidades activas, cujas guias para pagamento da remissão foram passadas no commando do districto de recrutamento e reserva n.º 22, dando a importância das mesmas até hontem entra no cofre da recebedoria d'este concelho.

Desde que a lei vigente do recrutamento foi posta em execução, no mesmo commando foram passadas guias na importância de réis 46:1505000.

As remissões de que trata o artigo 1.º do decreto de 28 d'agosto do anno findo, extensivas apenas aos mancebos pertencentes aos contingentes de 1882 a 1895, terminaram hontem, passando a vigorar, até nova publicação, as expressas no n.º 1.º do artigo 133 dalei actual.

Aviso

Foi ordenado superiormente que a troca dos sellos do padrão de 1897, pelo do novo typo, póde effectuar-se durante o mez de janeiro na casa da moeda e em todas as recebedorias do reino.

Sorteio de jurados criminaes

Nos paços do concelho deve ter lugar hoje, sob a presidencia do meretissimo juiz de direito, a reunião da commissão do recenseamento do jury criminal, afim de se proceder ao sorteio dos jurados que devem funcionar nas audiencias criminaes do corrente anno.

Imagem do Coração de Jesus

Esta imagem, que ha bastante tempo se venera na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, será hoje prociSSIONalmente conduzida para a freguezia de S. Torquato, onde ficará exposta á devoção dos fieis.

Photographia Vi-maranense

No lugar respectivo publicamos um annuncio referente ao atelier photographico dos snrs. Mira Neves & C.^a, aonde se tiram com irreprehensivel nitidez e perfeição retratos desde a miniatura ao tamanho natural, assim como a oleo e a crayon, por preços módicos.

Recolhem amanhã ao seminario de Nossa Senhora da Oliveira todos os alumnos que se achavam a ferias e que frequentam o lyceu como internos. No proximo dia 17, recolhem ao mesmo seminario os do periodo transitorio.

Condecorações

Na exposição industrial que ultimamente teve lugar no Palaciodo Crystal, do Porto, foram condecorados com a medalha de prata o sr. Francisco Dias de Castro, proprietario da Fabrica de Pentesle Chifre da Madrôa, pelo produto que ali expoz da sua fabrica e com a de cobre, o sr. Antonio Ribeiro de Freitas Junior, do Iago da Oliveira, pela cutelaria que tambem expoz.

Festividades

Hoje, na igreja de S. Paio, ha uma pomposa festa em honra do Nascimento do Menino Deus, constando de missa cantada, exposição do Santissimo e sermão; e amanhã, na freguezia da Costa, igual festividade que terminará por uma procissão, bazar de prendas e arraial, durante o qual tocará uma philharmonica.

No dia 6, nas igrejas de S. Domingos e S. Sebastião d'esta cidade, e na de Meção Frio d'este concelho, projectam-se tambem imponentes festividades que, segundo consta, haverá, nas dias primeiras igrejas, missa cantada de manhã, de tarde *Te-Deum* e sermão, e na de Meção Frio, sermão de manhã, missa cantada e procissão, de tarde bazar de prendas, musica e arraial que se prolongará até á noite.

S. Torquato

O rendimento das esmolas d'este milagroso Santo, desde o dia 7 de julho até hontem, foi de réis 1:585\$990; ou seja mais a quantia de 160\$230 réis do que em igual periodo do anno passado. Neste rendimento não vaé incluído o agio de 17 libras, 2 moedas de 5\$000 réis e 3 de 2:000 réis, tudo em ouro e que foram encontradas nas caixas das esmolas.

Bispo de Epiphania e Prelado de Moçambique

Realisa-se no dia 9 do corrente, com toda a solemnidade na igreja do Real Collegio das Missões Ultramarinas, em Sernache do Bomjardim, a sagração do antigo missionario em Africa, o rev.^{mo} sr. Sebastião José Pereira, ultimamente nomeado por proposta do governo e confirmada por na Santidade o Papa Leão XIII, Bispo de Epiphania e Prelado de Moçambique.

E' sagrante o rev.^{mo} Bispo de Portalegre, coadjuvado pelo de Melipôr, antigo companheiro seu nas missões ultramarinas.

Com o fim de assistir esta solemnidade parte no dia 7 para Sernache seu irmão o sr. Antonio José Pereira Lisboa, nosso patricio aqui residente.

Nova meza

Ficou assim constituída a meza que este anno tem de faer a festividade ao Menino Deus o templo de S. Francisco:

Juizes—Antonio Fortunato da Silva Basto e D. Antonia Fernandes da Silva Passos.

Mordomo ecclesiastico—Padre Abel de Freitas.

Secretario—João Jacinto.

Thesoureiro—Domingo Marques.

Procuradores—Emilio Abreu, Manoel Teixeira Guimarães e Avellino da Silva Guimarães.

Presidentes da commissão—João Antonio Moreira Guimarães e D. Rosa de Carvalho Teixeira.

Serviço telegrapho postal

Por ordem superior fecha-se á uma hora da tarde d'hoje a estação telegrapho-postal d'eta cidade, que só reabrirá amanhã á hora usual sem prejuizo da excepção e expedição das malas. Somento se fará a distribuição das 1 e 11 horas da manhã, ficando rejudicada a das 4 horas da tarde, que comprehende o serviço de Braga e Est. Este correio poderá ser distribuido conjunctamente com o a noite, s pessoas que o procurm na estação.

Novo presbytero

O venerando prelado d'esta diocese conferiu ultimamente ordens de presbytero ao nosso amigo Manoel de Freitas, da freguezia de São Romão d'Arões, do visinho concelho de Fafe, a quem enviamos os nossos cumprimentos.

Vandalismo

No jardim publico do largo do Carmo appareceu ha dias um banco com o encosto partido.

Bombeiros voluntarios

Deve hoje proceder-se á eleição da direcção d'esta sympathica e florescente associação humanitaria, para funcionar no corrente anno.

Foi passada pela camara ecclesiastica de Braga carta de encomendação por um anno ao rev. Secundino Mathias da Silva Alves, para parochiar a freguezia de S. Martinho de Gondomar, d'este concelho.

Engraçado

Apresentou-se ha dias no quartel do regimento 20, n'esta cidade, um individuo que declarou ser desertor do n.º 5 da mesma arma, aquartelado na capital.

Disse chamar-se Antonio do Rosario, prestando minuciosas declarações acerca dos seus numeros n'aquelle corpo, epocha da deserção e ainda outros informes que lhe foram pedidos, a que promptamente respondeu sem hesitações, com grande lucidez de linguagem e perfeita correcção, que singulamente contrastava com o arrojado e sujo vestuario.

Antonio do Rosario foi logo internado na prisão do quartel e, em vista das suas declarações, trocaram-se as devidas communicações telegraphicas entre os dois regimentos, pelas quaes se conheceu que não era, como pretendia, desertor do n.º 5.

Sujeito a um habil e decisivo interrogatorio pelo sr. tenente-ajudante Affonso Mendes, o supposto desertor vacillou declarando então ser reservista d'infanteria 16, o que era verdade pois trazia escondida a sua caderneta militar. O fim do aventureiro reservista era conseguir um commodo e gratuito transporte até Lisboa e... *parar o ranchinho*.

O caso foi participado ao quartel general da 3.ª divisão militar d'onde ainda está affeto.

Antonio do Rosario, cuja folha de serviços não é das mais limpas, é um rapaz possante e de boa apparencia, mas... inimigo do trabalho, tem andado, segundo nos consta, como muitos outros, explorando por essas terras a caridade publica, dizendo-se expedicionario da ultima campanha d'Africa, para mais depressa attrahir o abulo da piedade alheia.

Antes isto do que roubar e o commando da divisão muito bem faria se pozesse o homem em liberdade, deixando-o em santa paz na sua peregrinação.

Matadouro publico

Vão muito adiantadas as obras do matadouro publico que a nossa camara mandou construir no lugar denominado — Pombaes.

Foram creados os seguintes logares para este matadouro: um veterinario com o vencimento de 400:000 réis; um ananense com 200:000 réis, e um servente com 120:000 réis. Todos estes vencimentos são annuaes.

Venda de sellos

O deposito dos sellos industriaes, forenses, justiça, decima de jurés e do correio, passou do estabelecimento dos srs. Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães & Sobrinho, para casa do negociante sr. Francisco Joaquim de Freitas, estabelecido no Campo do Tegal, aonde estão expostos á venda desde hoje em diante.

Missa nova

Na ultima terça-feira celebrou a sua primeira missa na igreja de S. Domingos, o rev. Manoel Ferreira Ramos, filho do sr. Antonio Ferreira Ramos, negociante d'esta praça.

Consta que o governo encarregou de missionar na diocese de S. Thomé de Melipôr, pelo pedido o presbytero sr. Augusto Coimbra, ex-professor do collegio de S. Nicolau e correspondente d'esta cidade para o *Comercio do Porto*.

Tempora

Verdadeiramente medonho o dia d'hontem: muita chuva e um vendaval desabrido que levou pelo ar algumas claraboias, telhas, vidros, derrubou arvores, enfim, o que melhor pôde apanhar a sua impetuosa carreira.

Na rua poucos transeuntes. A iluminação publica, na sua maior parte, foi apagada pela ventania.

A pessoas idosas ouvimos dizer que não se lembram d'uma tempestade como esta.

Não nos consta que hajam até agora desgracas pessoas; ha sim alguns estragos, que citaremos no proximo numero.

Chegou hontem a esta cidade, vinda de Porto, onde foi tratar-se no Instituto Pastur, a asylada Maria do Carmo, de 25 annos, que no dia 7 de dezembro findo foi mordida no pé direito por um gato atacado de raiva.

Aos estudantes

Já está á venda, pelo preço de 750 réis, carpuado, o compendio de desenho dos srs. Teixeira Machado e José Miguel d'Abreu, para a 2.ª classe do periodo transitorio, auctorisado pelo governo.

Camara de Braga

Consta que hontem foi á assignatura um decreto em que dissolvia a camara municipal de Braga.

Damos esta noticia sob reserva.

Foi assignado o decreto em que nomeia secretario da Escola Industrial Francisco d'Hollanda, d'esta cidade, o professor de chimica da mesma, sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves.

Arrematação

A'manhã, pelas 11 horas da manhã, deve continuar a arrematação do estabelecimento do fallecido negociante que foi d'esta praça, sr. Manoel Ribeiro Germano Guimarães.

Dz-se que o que trouxe Mousinho d'Albuquerque á metrópole foi a questão dos melhoramentos do porto de Lourenço Marques.

Esmolas

Renderam a quantia de 147\$260 réis as esmolas efferecidas ao milagroso Senhor dos Passos do Campo da Feira, cuja quantia foi hontem tirada das respectivas caixas.

ANNUNCIOS

Chagas antigas e modernas

Uma até duas caixas de pomada milagrosa cura qualquer pessoa que tenha esse soffrimento, e duvidando do bom resultado, pôde pedir, que gratuitamente lhe será remittida, uma amostra para d'ella fazer uso.

Drogaria de Antonio da Cunha Mendes — Rua da Rainha n.ºs 29, 31 e 33 — Guimarães.

Declaração

Joaquim dos Santos Oliveira, vulgo Joaquim do Delegado, morador na rua de D. João I, d'esta cidade de Guimarães, leva ao conhecimento dos seus respeitaveis amigos que foi substituido no lugar de official de diligencias, em virtude de ser despachado solicitador para esta comarca, aonde trata de negocios referentes a procuradaria.

Guimarães, 1 de janeiro de 1898.

Azeite de Moncorvo e Beira-Alta

Serafim dos Anjos Fernandes & C.ª, d'esta cidade, participam ao publico que já exposeram á venda o especial azeite de Moncorvo, e esperam receber muito breve o particular azeite de Gouveia, comprado directamente a um proprietario d'ali, qualidade superior a todas as outras.

A procedencia prova-se com cartas de porte do caminho de ferro. Guimarães.

F. & C.ª.

Photographia Vimaranense

(ANTIGA CASA CARDOSO)
63, RUA DE SANTA MARIA, 63
Guimarães

N'este atelier, montado nas necessarias condições, executam-se por processos modernos todos os trabalhos de photographia, para o que tem pessoal habilitadissimo.

Preços razoaveis.
Retratos réclame a 600 réis a dúzia. N' navidade.

MERCEARIA E CONFEITARIA

POR JUNTO E A RETALHO

DE

J. V. COSTA GUIMARÃES

(SUCCESSOR DA CONFEITARIA BARBOZA)

31 e 33 — LARGO DA SENHORA DA GUIA — 35 e 37

GUIMARÃES

Chá verde e preto, café moido de 1.ª (Moca) a 800 réis o kilo, de 2.ª a 750 réis o kilo, de 3.ª a 640, 560, 480 e 360 réis o kilo, assucar de todas as qualidades, arroz, massas de primeira qualidade, chocolate nacional e estrangeiro, manteiga nacional das melhores procedencias, pingue, queijo flamengo, dito da Serra, bacalhau inglez e noruega, azeite de Traz-os-Montes, dito de Castello Branco, farinhas peitoraes, fructas em compota, grande sortimento em doçaria, amendoas, confeitos, morcelas, marmelada branca e vermelha, geléa, doce de fructa secca, dito de prato em diversas qualidades, bombons de chocolate, pão de ló de Margari-de, rebuçados de musgo contra a tosse, ditos de avenca, conservas nacionaes e estrangeiras, fructas d'Elvas, em caixa para boas-festas, vinhos finos engarrafados, ditos maduros, licôres nacionaes e estrangeiros, cognac, champagne, genebra Fokink legitima, cerveja nacional e estrangeira e muitos outros artigos.

Recebe-se qualquer encomenda de doce de varias qualidades, o que se faz com promptidão e esmerado acéio.

Remette-se qualquer encomenda pelo correio, franco de porte. Brindes a todos os freguezes que gastem de 200 réis para cima.

Preços convidativos

Vinho de VALPASSOS

Garrafa, 130 réis

Confeitar a Teixeira—Toural

TYPOGRAPHIA MINERVA RUA DE PAYO GALVÃO (EM FRENTE Á PRAÇA DO MERCADO) GUIMARÃES

Esta typographia, montada segundo os modernos perfeiçamentos da arte, encarrega-se da execução rápida de quaesquer trabalhos a ouro e a cores assim como tambem da impressão de jornaes e obras de livro, toda a especie de impressos para repartições publicas, bancos e companhias, mappas, facturas, etiquetas para garrafas, memorandums, rotulos para pharmacia, cartas de enterro, annuncios e bilhetes de theatro, enveloppes, circulares e papel timbrado, participações de casamento, bilhetes de visita e de estabelecimento, etc. etc.

Tambem tem á venda um enorme sortido de papel (enveloppes francos e de luto, de diferentes qualidades e com grandes descontos, assim como guias de expedição do caminho de ferro (grande e pequena velocidade) e bilhetes de fantasia proprios para elicitaciones d'annos e boas festas.

1:000 ENVELOPPES, JÁ IMPRESSOS, 1\$100 RÉIS!

BILHETES DE VISITA A 160 RÉIS CADA CENTO!

ESTABELECIMENTO

DE

MERCEARIA E CONFEITARIA

Rua de Gil Vicente (esquina — proximo ao mercado)

GUIMARÃES

ANTÓNIO BERNARDINO RAMOS D'AZEVEDO participa aos seus amigos, freguezes e respeitavel publico, que acaba de abrir o seu novo estabelecimento de mercearia e confeitaria na rua de Gil Vicente, proximo á praça do mercado, aonde encontrarão todos os artigos pertencentes ao mesmo ramo de negocio, pelo que espera a visita de todos, o que desde já agradece.

Especialidade em vinhos finos e de meza.

Á MODA UNIVERSAL

Antonio d'Araujo Salgado

Sortido completo de tecidos de lã e d'algodão para vestidos. Guarnições para vestidos e capas. Cascos para chapéus e enfeites de todas as especies para os mesmos. Roupas brancas para senhora. Fazendas brancas e miudezas.

Atelier de Costura

Confeccionam-se chapéus para senhora e creança

Campo do Toural, 1, 2 e 3
Rua da Rainha, 2 a 8

Guimarães



Mercearia e Confeitaria

DE

Francisco J. de Freitas

(ANTIGA PORTA DA VELLA)

Guimarães

Grande deposito de vinhos e champagne da Real Companhia Vinícola.

Especialidade em manteiga d'Anchora, queijo hollande, de 1.ª chá, café, doce fino, bolacha, biscoito de Valongo, fructas secas, cristalizadas e de calda, licôres e diversas marcas de farinha alimenticia.

Cirurgia dentaria

Francisco Jacintho, cirurgião-dentista plenamente approvado pela faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, participa ao respeitavel publico que abriu o seu consultorio de cirurgia dentaria, com serviço permanente, na rua de S. Dámaso n.º 17-1.º — Guimarães.

Tem á venda elixires e pasta de glicerina.

ARTHUR JOAQUIM REBELLO

MERCEARIA

CAMPO DA FEIRA

GUIMARÃES

Especial azeite de Traz-os-Montes. Este azeite é superior a todos os outros que tem sido postos á venda.

ESTABELECIMENTO DE DOGARIA

DE

JOSÉ D'OLIVEIRA MEIRA

59, RUA DE S. DÁMAO, 61

GUIMARÃES

Molduras para caixilhos, cimento, enxofre, elha, cristaes, tintas, vidros, olecs, papéis pintados e muitos artigos de dogaria. Compra, vende e troca cereaes, bem como o seu proprietario se encarrega de mandar deitar vidros, compor claraboias e telhados, pr preços excessivamente baratos.

NOVO COLCHOEIRO

ANTONIO PLACIDO DA SILVA PEREIRA

41, LARGO DA SENHORA DA GUIA, 43

GUIMARÃES

N'esta colchoaria encontra-se á venda, seu competidor, camas de ferro a principiar em 1:500 réis; camas americanas a principiar em 4:500 réis; lavatorios desde 300 réis para cima; apparatus de zinco para quarto a 700 réis o par; capachos, esteiras, tapetes e outros artigos pertencentes á sua arte, assim como colchões de palha desde 800 réis; de palla e folhelho desde 1:000 réis; folhelhos simples desde 1:800 réis. Tambem faz de encomenda colchões de rina animal ou vegetal, sumantina e lã.

Encarreg-se de tapetar ou esteirar salas e de cortinados, repostelres, transparentes, etc.

Editor, João da Silva

TYPOGRAPHIA MINERVA—RUA DE PAYO GALVÃO